



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Coordenadoria-Geral de Planejamento, Programação Orçamentária e Informação em Saúde

# RESULTADO INDICADORES DE SAÚDE

## 2º QUADRIMESTRE 2021

SETEMBRO 2021

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	2021		Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	2021		Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.	2021		
	Pactuação	Executado 2º RDQ		Pactuação	Executado 2º RDQ		Pactuação	Executado 2º RDQ	
Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.			Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.			Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.			
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>54,85%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>54,85%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>54,85%</b>	
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>88,00%</b>	<b>52,54%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>89,00%</b>	<b>52,21%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>75,00%</b>	<b>73,17%</b>	
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>			
Anastácio	88,00%	22,22%	Caarapó	85,00%	0,00%	Aparecida do Taboado	90,00%	83,33%	
Aquidauana	88,00%	37,50%	Deodápolis	75,00%	50,00%	Cassilândia	90,00%	16,67%	
Bodoquena	88,00%	0,00%	Douradina	100,00%	0,00%	Inocência	100,00%	100,00%	
Dois Irmãos do Buriti	88,00%	0,00%	Dourados	81,00%	98,21%	Paranaíba	78,00%	6,67%	
Miranda	88,00%	0,00%	Fátima do Sul	75,00%	85,74%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>			
Nioaque	88,00%	50,00%	Glória de Dourados	75,00%	0,00%	Água Clara	75,00%	0,00%	
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	75,00%	100,00%	Bataguassu	75,00%	0,00%	
Bandeirantes	100,00%	0,00%	Jateí	100,00%	*	Brasilândia	100,00%	*	
Camapuã	100,00%	100,00%	Laguna Carapã	100,00%	0,00%	Santa Rita do Pardo	100,00%	*	
Campo Grande	87,00%	62,09%	Rio Brilhante	100,00%	0,00%	Selvíria	75,00%	100,00%	
Chapadão do Sul	100,00%	80,00%	Vicentina	100,00%	0,00%	Três Lagoas	100,00%	97,30%	
Corguinho	75,00%	0,00%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - E.2 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (10 A 49 ANOS) INVESTIGADOS.</b>	<b>2021</b>		
Costa Rica	100,00%	0,00%	Eldorado	75,00%	0,00%		Pactuação	Executado 2º RDQ	
Figueirão	100,00%	*	Iguatemi	85,00%	85,71%				
Jaraguari	70,00%	*	Itaquiraí	75,00%	7,69%		Específico: apenas em municípios com óbitos de mulheres em idade fértil residentes.		
Maracaju	100,00%	100,00%	Japorã	75,00%	*		<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>88,00%</b>	<b>54,85%</b>
Nova Alvorada do Sul	100,00%	0,00%	Juti	90,00%	0,00%		<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>93,63%</b>	<b>0,00%</b>
Paraíso das Águas	75,00%	0,00%	Mundo Novo	75,00%	33,30%		<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Ribas do Rio Pardo	89,00%	0,00%	Naviraí	100,00%	75,00%		Corumbá	83,00%	*
Rio Negro	100,00%	*	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>				Ladário	100,00%	0,00%
Rochedo	75,00%	0,00%	Anaurilândia	88,00%	100,00%		<b>2º QUADRIMESTRE - 2021</b>		
São Gabriel do Oeste	100,00%	63,64%	Angélica	100,00%	50,00%	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 13/09/2021 Hora: 09:30 h			
Sidrolândia	100,00%	87,50%	Batayporã	100,00%	0,00%	* Não houve óbito no período			
Terenos	75,00%	0,00%	Ivinhema	100,00%	75,00%				
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	100,00%	81,25%				
Alcinópolis	100,00%	0,00%	Novo Horizonte do Sul	73,00%	*				
Coxim	100,00%	46,15%	Taquarussu	75,00%	*				
Pedro Gomes	100,00%	0,00%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						
Rio Verde de Mato Grosso	100,00%	0,00%	Amambai	100,00%	6,25%				
Sonora	90,00%	0,00%	Antônio João	100,00%	100,00%				
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	100,00%	*				
Bela Vista	100,00%	0,00%	Coronel Sapucaia	93,00%	14,29%				
Bonito	75,00%	20,00%	Paranhos	92,00%	0,00%				
Caracol	100,00%	0,00%	Ponta Porã	100,00%	7,14%				
Guia Lopes da Laguna	90,00%	0,00%	Sete Quedas	100,00%	0,00%				
Jardim	100,00%	0,00%	Tacuru	100,00%	*				
Porto Murtinho	100,00%	100,00%							

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Ocorreu uma queda 26,52% no percentual de investigação de MIF, quando comparado o primeiro com o segundo quadrimestre do ano vigente (79,06% / 52,54%) . Essa situação aponta grave problema de planejamento para as tomadas de decisão perante óbitos por causas evitáveis de ações da atenção básica.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Verificou-se que ocorreu uma queda de 23,67 % no percentual de investigação em relação ao ano anterior ( 75,88/52,21). No entanto merece ressalva a situação dos municípios de (Caarapo, Douradina ,Gloria de Dourados , Rio Brilhante ,Novo Horizonte , Taquarussu e Paranhos)que não investigou nenhum óbito(s) de MIF nos dois quadrimestres . Essa situação aponta para um grave problema de planejamento para as tomadas de decisão perante óbitos por causas evitáveis de ações da atenção básica. E preciso que os gestores priorizem a(s) investigação (ões ) dos óbitos de MIF, bem como a efetivação do Comitê Municipal de estudo de óbitos materno e infantil.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Verificou-se que ocorreu queda de 17.11% (90,28/73,17%) no percentual de investigação quando comparado com o primeiro quadrimestre. Merece destaque a prioridade que essa macro esta dando na investigação dos óbitos materno e de mulheres em idade fértil e provável que na região não esteja ocorrendo sub notificação de óbitos maternos.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Verificou-se a necessidade de que o gestor priorize o trabalho da vigilância epidemiológica para evitar óbitos maternos mascarados, porque dos 32 óbitos, sendo ( 5 maternos) estão sem informação no modulo de investigação de óbito.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Diante da avaliação comparativa do IQ/IIQ podemos verificar que ocorreu queda no percentual de investigação que passou de (76,06 /52,54%) com decréscimo na investigação de 23,52% sendo que a macro de Corumbá obteve o menor índice de crescimento. Vale registrar que os dados do segundo quadrimestre podem sofrer alterações, porque alguns " óbitos" estão dentro do limite de investigação que é de 120 dias da data do óbito. E provável que todas as ações realizadas pelas áreas técnicas, influenciaram positivamente no índice de investigação alcançado,que apontava para uma realidade mas caótica em função da pandemia do Covid-19 .

Responsável pelo Monitoramento na SES  
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica: Saúde da Mulher  
Responsável:Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2021		Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2021		Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
		2º RDQ			2º RDQ			2º RDQ
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,29%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,29%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>90,00%</b>	<b>97,29%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>90,00%</b>	<b>98,00%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>90,00%</b>	<b>95,76%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>90,00%</b>	<b>98,17%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	90,00%	97,33%	Caarapó	90,00%	97,87%	Aparecida do Taboado	90,00%	100,00%
Aquidauana	90,00%	98,13%	Deodápolis	90,00%	92,59%	Cassilândia	90,00%	97,30%
Bodoquena	90,00%	81,82%	Douradina	90,00%	100,00%	Inocência	90,00%	93,75%
Dois Irmãos do Buriti	90,00%	87,50%	Dourados	90,00%	99,87%	Paranaíba	90,00%	98,15%
Miranda	90,00%	90,59%	Fátima do Sul	90,00%	96,39%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	90,00%	96,97%	Glória de Dourados	90,00%	97,14%	Água Clara	90,00%	94,44%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	90,00%	84,75%	Bataguassu	90,00%	94,29%
Bandeirantes	90,00%	100,00%	Jateí	90,00%	100,00%	Brasilândia	90,00%	96,97%
Camapuã	90,00%	96,88%	Laguna Carapã	90,00%	90,91%	Santa Rita do Pardo	90,00%	100,00%
Campo Grande	95,00%	99,45%	Rio Brilhante	90,00%	96,40%	Selvíria	90,00%	94,12%
Chapadão do Sul	90,00%	92,73%	Vicentina	90,00%	100,00%	Três Lagoas	90,00%	99,74%
Corguinho	90,00%	85,71%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	90,00%	93,94%	Eldorado	90,00%	95,83%	Código - U.3 - PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA.	Pactuação	Executado
Figueirão	90,00%	100,00%	Iguatemi	90,00%	100,00%			2º RDQ
Jaraguari	90,00%	88,89%	Itaquiraí	90,00%	92,06%	MATO GROSSO DO SUL	90,00%	97,29%
Maracaju	90,00%	96,46%	Japorã	90,00%	96,00%			
Nova Alvorada do Sul	90,00%	92,68%	Juti	90,00%	100,00%	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	90,00%	100,00%	Mundo Novo	90,00%	100,00%	Corumbá	90,00%	96,15%
Ribas do Rio Pardo	90,00%	95,74%	Naviraí	90,00%	79,89%	Ladário	90,00%	100,00%
Rio Negro	90,00%	100,00%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			*Dados parciais extraídos em 01/09/2021, referente aos meses de maio, junho, julho e agosto/2021.		
Rochedo	90,00%	100,00%	Anaurilândia	90,00%	100,00%			
São Gabriel do Oeste	90,00%	95,00%	Angélica	90,00%	100,00%			
Sidrolândia	90,00%	95,69%	Batayporã	90,00%	100,00%			
Terenos	90,00%	95,24%	Ivinhema	90,00%	97,62%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	90,00%	81,45%			
Alcinópolis	90,00%	85,71%	Novo Horizonte do Sul	90,00%	86,67%			
Coxim	90,00%	99,01%	Taquarussu	90,00%	66,67%			
Pedro Gomes	90,00%	88,24%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	90,00%	100,00%	Amambai	90,00%	98,91%			
Sonora	90,00%	87,88%	Antônio João	90,00%	100,00%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	90,00%	96,30%			
Bela Vista	90,00%	96,15%	Coronel Sapucaia	90,00%	92,59%			
Bonito	90,00%	100,00%	Paranhos	90,00%	96,30%			
Caracol	90,00%	80,95%	Ponta Porã	90,00%	99,47%			
Guia Lopes da Laguna	90,00%	97,56%	Sete Quedas	90,00%	90,24%			
Jardim	90,00%	96,34%	Tacuru	90,00%	95,83%			
Porto Murtinho	90,00%	95,56%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Dos 34 municípios, 8 não alcançaram a meta nesse quadrimestre. São eles: Bodoquena (81,82%), Dois irmãos do Buriti (87,50%), Corguinho (85,71%), Jaraguari (88,89%), Alcinópolis (85,71%), Pedro Gomes (88,24%), Sonora (87,88%) e Caracol (80,95%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Dos 33 municípios, 5 não alcançaram a meta nesse quadrimestre. São eles: Itaporã (84,75%), Naviraí (79,89%), Nova Andradina (81,45%), Novo Horizonte do Sul (86,67%) e Taquarussu (66,67%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados, ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão. O banco de dados ainda não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Os 10 municípios alcançaram a meta nesse quadrimestre.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Os 02 municípios alcançaram a meta nesse quadrimestre.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Dos 79 municípios, 13 não alcançaram a meta nesse quadrimestre. São eles: Bodoquena (81,82%), Dois irmãos do Buriti (87,50%), Corguinho (85,71%), Jaraguari (88,89%), Alcinópolis (85,71%), Pedro Gomes (88,24%), Sonora (87,88%), Caracol (80,95%), Itaporã (84,75%), Naviraí (79,89%), Nova Andradina (81,45%), Novo Horizonte do Sul (86,67%) e Taquarussu (66,67%). Deve ser considerado que, em se tratando de banco de dados (SIM) ao resgatarmos a informação da Declaração de Óbito é feita uma alteração no campo solicitado para revisão, recuperando a causa básica de morte. O banco de dados (SIM) não está fechado e sofre atualizações enquanto o Ministério da Saúde não determinar o fechamento.

Responsável pelo Monitoramnto na SES

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS

Área Técnica: SIM/DIS/CIEVS/DGVS/SES/MS

Responsável: Wilson Castro Rosa

Telefone: (67) 3318 1833

email: [sinan@saude.ms.gov.br](mailto:sinan@saude.ms.gov.br)

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2021		Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2021		Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.	2021			
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		
		2º RDQ			2º RDQ			2º RDQ		
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>80,00%</b>	<b>87,50%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>80,00%</b>	<b>87,50%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>80,00%</b>	<b>87,50%</b>		
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>80,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>80,00%</b>	<b>87,50%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>80,00%</b>	<b>50,00%</b>		
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>				
Anastácio	80,00%	NA	Caarapó	80,00%	NA	Aparecida do Taboado	80,00%	NA		
Aquidauana	80,00%	NA	Deodápolis	80,00%	NA	Cassilândia	80,00%	100,00%		
Bodoquena	80,00%	NA	Douradina	80,00%	NA	Inocência	80,00%	NA		
Dois Irmãos do Buriti	80,00%	NA	Dourados	80,00%	100,00%	Paranaíba	80,00%	0,00%		
Miranda	80,00%	NA	Fátima do Sul	80,00%	NA	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>				
Nioaque	80,00%	NA	Glória de Dourados	80,00%	NA	Água Clara	80,00%	NA		
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	80,00%	NA	Bataguassu	80,00%	NA		
Bandeirantes	80,00%	NA	Jateí	80,00%	NA	Brasilândia	80,00%	NA		
Camapuã	80,00%	NA	Laguna Carapã	80,00%	NA	Santa Rita do Pardo	80,00%	NA		
Campo Grande	80,00%	100,00%	Rio Brilhante	80,00%	NA	Selvíria	80,00%	NA		
Chapadão do Sul	80,00%	NA	Vicentina	80,00%	NA	Três Lagoas	80,00%	NA		
Corguinho	80,00%	NA	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>Indicador - U.5 - PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADOS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO.</b>				
Costa Rica	80,00%	NA	Eldorado	80,00%	NA				<b>2021</b>	
Figueirão	80,00%	NA	Iguatemi	80,00%	NA				Pactuação	Executado
Jaraguari	80,00%	NA	Itaquiraí	80,00%	NA					
Maracaju	80,00%	NA	Japorã	80,00%	NA				<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	
Nova Alvorada do Sul	80,00%	NA	Juti	80,00%	NA				<b>80,00%</b>	
Paraíso das Águas	80,00%	NA	Mundo Novo	80,00%	NA				<b>87,50%</b>	
Ribas do Rio Pardo	80,00%	NA	Naviraí	80,00%	NA	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>				
Rio Negro	80,00%	NA	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>80,00%</b>				
Rochedo	80,00%	NA	Anaurilândia	80,00%	NA	<b>NA</b>				
São Gabriel do Oeste	80,00%	NA	Angélica	80,00%	NA	NA - NÃO SE APLICA - NÃO INSERIU NENHUMA NOTIFICAÇÃO DAS 24 QUE FAZEM PARTE DA PORT. DE CONSOLIDAÇÃO Nº 4 DE 28/09/2017 ANEXO V - CAPÍTULO I - 0,00% - HOVE NOTIFICAÇÃO, PORÉM NÃO ENCERROU OPORTUNAMENTE OU SEJA EM ATÉ 60 DIAS.				
Sidrolândia	80,00%	NA	Batayporã	80,00%	NA				Corumbá	
Terenos	80,00%	NA	Ivinhema	80,00%	100,00%				Ladário	
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	80,00%	NA				80,00%	
Alcinópolis	80,00%	NA	Novo Horizonte do Sul	80,00%	NA				80,00%	
Coxim	80,00%	100,00%	Taquarussu	80,00%	NA				80,00%	
Pedro Gomes	80,00%	NA	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						80,00%	
Rio Verde de Mato Grosso	80,00%	NA	Amambai	80,00%	NA				80,00%	
Sonora	80,00%	NA	Antônio João	80,00%	NA				80,00%	
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	80,00%	NA				80,00%	
Bela Vista	80,00%	NA	Coronel Sapucaia	80,00%	50,00%	80,00%				
Bonito	80,00%	NA	Paranhos	80,00%	NA	80,00%				
Caracol	80,00%	NA	Ponta Porã	80,00%	NA	80,00%				
Guia Lopes da Laguna	80,00%	NA	Sete Quedas	80,00%	NA	80,00%				
Jardim	80,00%	NA	Tacuru	80,00%	NA	80,00%				
Porto Murtinho	80,00%	NA								

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Neste 2º Quadrimestre, dos 34 municípios na região, 02 notificaram (Campo Grande e Coxim) e foram inseridas 06 notificações sendo que encerraram 06, atingindo 100,0% de encerramento.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

Neste 2º Quadrim. dos 33 municípios 03 notificaram (Dourados, Ivinhema e Coronel Sapucaia), sendo inseridas 08 notificações e destas 07 foram encerradas oportunamente, atingindo 87,50%. Coronel Sapucaia inseriu 2 e encerrou 50% (1) das notificações. Os demais municípios não inseriram nenhuma notificação.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Neste 2º Quadrim. De 10 municípios da macrorregião, 2 registraram notificações (Cassilândia e Paranaíba). Paranaíba inseriu 1 notificação e não a encerrou.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Neste 2º Quadrim. Não houve nenhuma notificação imediata registrada pelos municípios da macrorregião de Corumbá

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Estado de Mato Grosso do Sul neste 2º Quadrim. ficou com 87,70% de encerramentos oportunos, portanto, acima da meta estabelecida que é de 80,0%, com 16 notificações inseridas e 14 encerradas oportunamente.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS  
Área Técnica: SINAN  
Responsável: Wilson Castro Rosa - Telefone: (67) 3318 1827-  
email: [sinan@saude.ms.gov.br](mailto:sinan@saude.ms.gov.br)

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021		Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021		Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021		
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado	
		2º RDQ			2º RDQ			2º RDQ	
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,42</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,42</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,42</b>	
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>0,65</b>	<b>0,39</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>0,68</b>	<b>0,44</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>0,40</b>	<b>0,31</b>	
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>			
Anastácio	0,53	0,39	Caarapó	0,91	0,18	Aparecida do Taboado	0,52	0,56	
Aquidauana	0,66	0,51	Deodópolis	0,82	0,29	Cassilândia	0,73	0,51	
Bodoquena	0,61	0,22	Douradina	0,67	0,67	Inocência	0,50	0,16	
Dois Irmãos do Buriti	1,00	0,19	Dourados	0,60	0,51	Paranaíba	0,45	0,12	
Miranda	0,60	0,54	Fátima do Sul	0,82	0,27	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>			
Nioaque	0,59	0,27	Glória de Dourados	0,85	0,19	Água Clara	0,41	0,27	
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	0,67	0,24	Bataguassu	0,60	0,24	
Bandeirantes	0,61	0,49	Jateí	1,31	0,15	Brasilândia	0,53	0,19	
Camapuã	0,64	0,38	Laguna Carapã	0,89	0,15	Santa Rita do Pardo	0,63	0,25	
Campo Grande	0,62	0,33	Rio Brilhante	0,60	0,24	Selvíria	0,45	0,32	
Chapadão do Sul	1,02	0,54	Vicentina	1,43	0,27	Três Lagoas	0,34	0,13	
Corguinho	0,46	0,10	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>			
Costa Rica	1,34	0,37	Eldorado	0,65	0,23	Indicador - U.11 - RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	Pactuação	Executado	
Figueirão	0,84	0,88	Iguatemi	0,88	0,27			2º RDQ	
Jaraquari	0,39	0,31	Itaquiraí	0,45	0,29				
Maracaju	0,64	0,45	Japorã	1,85	0,41				
Nova Alvorada do Sul	0,67	1,08	Juti	0,82	0,30				
Paraíso das Águas	0,65	0,56	Mundo Novo	0,45	0,27		<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,60</b>	<b>0,42</b>
Ribas do Rio Pardo	0,52	0,21	Naviraí	0,61	0,25		<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>0,41</b>	<b>0,78</b>
Rio Negro	0,44	1,27	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>				<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Rochedo	0,91	0,34	Anaurilândia	0,65	0,35		Corumbá	0,42	0,51
São Gabriel do Oeste	0,90	0,09	Angélica	0,88	0,20		Ladário	0,50	0,86
Sidrolândia	0,62	0,39	Batayporã	0,45	0,78	2º Quadrimestre/2021 03/09/2021 às 14:30 Fonte: SAI/SUS/DATASUS			
Terenos	0,42	0,32	Ivinhema	1,85	0,39				
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	0,82	0,60				
Alcinópolis	0,86	0,52	Novo Horizonte do Sul	0,45	1,06				
Coxim	0,78	0,28	Taquarussu	0,61	0,68				
Pedro Gomes	0,90	0,12	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						
Rio Verde de Mato Grosso	0,52	0,28	Amambai	0,91	0,38				
Sonora	0,48	0,60	Antônio João	1,51	0,59				
<b>Microrregião de Jardim</b>			Araí Moreira	0,79	0,28				
Bela Vista	0,49	0,24	Coronel Sapucaia	1,11	0,41				
Bonito	0,78	0,27	Paranhos	1,11	0,22				
Caracol	0,90	0,74	Ponta Porã	0,38	0,45				
Guia Lopes da Laguna	0,48	0,29	Sete Quedas	1,09	0,29				
Jardim	0,48	0,53	Tacuru	1,34	0,60				
Porto Murtinho	0,39	0,24							

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

A razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, quando fazemos a comparação do primeiro e segundo quadrimestre foi de 0,17 a menor no período analisado. Fica evidente que a pandemia do Covid19 comprometeu diretamente o cumprimento do indicador. É preciso pensar estratégias pós-pandemia para não ocorrer um aumento de mulheres sem seguimento das alterações de alto grau e câncer. Vale ressaltar que estamos utilizando varias estratégias para recuperar a volta das mulheres nas unidades saúde .

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A análise foi baseada na comparação da razão atingida no primeiro/segundo quadrimestre (0,67/0,44) pelos dados verificamos uma queda de 0,23, no entanto já foram coletados 16.770 , mostrando o retorno das usuárias aos serviços de saúde . Vale destacar que é preciso pensar em estratégias para buscar as mulheres que não tiveram acesso aos serviços de saúde no período da pandemia da COVID-19 e também realizar buscas das mulheres com exames alterados ou com câncer com o objetivo de não aumentar a mortalidade por câncer do Colo Útero.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A análise foi baseada na comparação da razão atingida no primeiro/segundo quadrimestre (0,82/0,31) pelos dados verificamos uma queda de 0,51 a maior queda de todas as macrorregiões regiões. É importante, dizer que é possível fazer essa comparação, porque o denominador "população" é igual nos quadrimestre analisados.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A análise foi baseada na comparação da razão atingida no segundo quadrimestre entre a macrorregião. Portanto, a razão comparativa no quadrimestre, entre a macrorregião demonstrou que ocorreu queda nas quatro macros;sendo menos significativo na macro (0,99/0,78) .

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Câncer do colo do útero continua sendo um grande problema de saúde coletiva. O Estado do Mato Grosso do Sul tem uma razão pactuada de 0,60 exames a ser realizado no ano, dessa forma, necessita realizar 151.333 preventivos. Nos dois quadrimestres foram realizados 48.720 exames na faixa etária de maior risco. Assim, visando atingir essa meta, o estado precisa realizar 102.613 exames preventivos, dados esses registrados no Sistema de Informação de Câncer (SISCAN) do DATASUS.

<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica: Saúde da Mulher Responsável:Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br
--	---

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021		Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021		Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.	2021		
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado	
		2º RDQ			2º RDQ			2º RDQ	2º RDQ
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,42</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,42</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,42</b>	
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>0,27</b>	<b>0,44</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>0,30</b>	<b>0,32</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>0,22</b>	<b>0,49</b>	
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>			
Anastácio	0,03	10,17	Caarapó	0,31	0,14	Aparecida do Taboado	0,04	0,29	
Aquidauana	0,03	8,38	Deodápolis	0,28	0,32	Cassilândia	0,22	0,83	
Bodoquena	0,09	0,36	Douradina	0,32	0,10	Inocência	0,07	1,70	
Dois Irmãos do Buriti	0,16	0,23	Dourados	0,27	0,22	Paranaíba	0,34	0,26	
Miranda	0,15	1,16	Fátima do Sul	0,36	0,41	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>			
Nioaque	0,12	0,08	Glória de Dourados	0,22	0,21	Água Clara	0,10	0,45	
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	0,24	0,13	Bataguassu	0,06	0,33	
Bandeirantes	0,32	0,21	Jateí	0,69	0,00	Brasilândia	0,10	0,47	
Camapuã	0,14	0,17	Laguna Carapã	0,26	0,00	Santa Rita do Pardo	0,07	0,63	
Campo Grande	0,33	0,43	Rio Brilhante	0,16	0,25	Selvíria	0,29	0,03	
Chapadão do Sul	0,32	0,51	Vicentina	0,61	0,14	Três Lagoas	0,20	0,76	
Corguinho	0,15	0,00	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>			
Costa Rica	0,45	0,30	Eldorado	0,32	0,08	<b>Indicador - U.12 - RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.</b>	Pactuação	Executado	
Figueirão	0,59	0,04	Iguatemi	0,15	0,13			2º RDQ	
Jaraguari	0,20	0,10	Itaquiraí	0,13	0,12		<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>0,27</b>	<b>0,42</b>
Maracaju	0,13	0,14	Japorã	0,49	0,02		<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>0,14</b>	<b>0,83</b>
Nova Alvorada do Sul	0,17	0,47	Juti	0,18	0,06		<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	0,31	0,04	Mundo Novo	0,33	0,03		Corumbá	0,15	0,88
Ribas do Rio Pardo	0,27	0,24	Naviraí	0,33	0,20		Ladário	0,11	2,65
Rio Negro	0,12	0,27	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>						
Rochedo	0,53	0,13	Anaurilândia	0,45	0,13				
São Gabriel do Oeste	0,18	0,11	Angélica	0,53	0,06				
Sidrolândia	0,17	0,46	Batayporã	0,43	0,34				
Terenos	0,19	0,54	Ivinhema	0,44	0,30				
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	0,46	0,45				
Alcinópolis	0,21	0,06	Novo Horizonte do Sul	0,52	0,05				
Coxim	0,15	0,08	Taquarussu	0,39	0,32				
Pedro Gomes	0,03	0,50	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>						
Rio Verde de Mato Grosso	0,05	0,11	Amambai	0,17	0,21				
Sonora	0,17	0,12	Antônio João	0,24	0,03				
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	0,20	0,07				
Bela Vista	0,12	0,43	Coronel Sapucaia	0,15	0,06				
Bonito	0,12	0,15	Paranhos	0,32	0,00				
Caracol	0,09	0,00	Ponta Porã	0,07	0,86				
Guia Lopes da Laguna	0,12	0,24	Sete Quedas	0,38	0,03				
Jardim	0,28	0,20	Tacuru	0,46	0,12				
Porto Murtinho	0,06	0,36							

2º Quadrimestre/2021  
09/09/2021 às 11:30  
fonte: SAI/SUS/DATASUS

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Fazendo a comparação entre o primeiro e segundo quadrimestre verificou-se que essa macro teve queda de 0,18 sendo considerada aceitável porque é notório que a pandemia do coronavírus (COVID-19) impactou na realização de mamografia, porque na maioria dos municípios dessa região foi suspenso esse procedimento com a justificativa de reduzir o risco da disseminação da doença.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos foi analisada fazendo a comparação do quantitativo entre primeiro e segundo quadrimestre. Essa macro teve maior queda na razão, passando de 0,74 para 0,32, ou seja, 0,42. Portanto faz-se necessário ampliar o trabalho de busca ativa das usuárias dos serviços de saúde com objetivo de realizar esse procedimento visando o diagnóstico precoce de câncer da mama.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos foi analisada fazendo a comparação do quantitativo de municípios que compõem a macrorregião e municípios que realizaram esse procedimento. A macro registou a razão no segundo quadrimestre de ( 0,49) onde dos dez municípios da macrorregião 03 ( Aparecida do Taboado, Paranaíba e Bataguassu) atingiram a menor razão da macro no segundo quadrimestre.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

A razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos foi analisada fazendo a comparação do quantitativo de municípios da macrorregião. Dos 02 municípios que compõem a macrorregião nos dois quadrimestres sempre atingiram a razão em torno de 0,83, no entanto é preciso intensificar a realização de mamografia para diagnóstico do câncer de mama.

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

O Estado do Mato Grosso do Sul pactuou para 2021 a razão de 0,25 ou seja 36,773 mamografias na faixa etária de maior risco. Quando comparamos os dados do 2º quadrimestre o estado fez até o momento 11.940, portanto necessitamos realizar 24.833 exames no próximo quadrimestre. Acreditamos que com o repasse financeiro da Portaria G.M/MS N° 3.712/2020, possibilitará ampliar ações de sensibilização da comunidade e profissionais de saúde para descoberta precoce do câncer de mama.

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
Área Técnica: Saúde da Mulher  
Responsável: Hilda Freitas  
Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
email: sdmulher@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2021		Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2021		Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
		2º RDQ			2º RDQ			2º RDQ
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>39,47%</b>	<b>37,09%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>45,00%</b>	<b>37,09%</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>39,47%</b>	<b>37,09%</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>40,73%</b>	<b>38,68%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>50,00%</b>	<b>40,86%</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>31,03%</b>	<b>22,35%</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	45,74%	33,06%	Caarapó	46,92%	46,88%	Aparecida do Taboado	25,68%	19,05%
Aquidauana	53,68%	52,03%	Deodápolis	30,30%	28,57%	Cassilândia	46,26%	47,14%
Bodoquena	44,25%	45,71%	Douradina	29,46%	40,91%	Inocência	30,03%	44,00%
Dois Irmãos do Buriti	52,24%	55,00%	Dourados	38,84%	43,69%	Paranaíba	22,98%	18,83%
Miranda	67,73%	45,00%	Fátima do Sul	22,60%	14,89%	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	49,83%	40,00%	Glória de Dourados	35,03%	37,50%	Água Clara	30,25%	20,93%
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			Itaporã	16,33%	9,76%	Bataguassu	24,98%	19,57%
Bandeirantes	39,52%	47,37%	Jateí	13,46%	15,38%	Brasilândia	21,68%	10,26%
Camapuã	55,05%	36,84%	Laguna Carapã	52,37%	47,06%	Santa Rita do Pardo	25,00%	25,00%
Campo Grande	41,00%	41,38%	Rio Brilhante	42,58%	34,55%	Selvíria	47,84%	54,55%
Chapadão do Sul	21,05%	11,54%	Vicentina	34,59%	12,50%	Três Lagoas	33,36%	20,42%
Corguinho	51,94%	83,33%	<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Costa Rica	16,68%	10,17%	Eldorado	24,45%	28,85%	<b>Indicador - U.13 - PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E NA SAÚDE SUPLEMENTAR.</b>	<b>Pactuação</b>	<b>Executado</b>
Figueirão	25,25%	7,14%	Iguatemi	33,13%	45,76%			<b>2º RDQ</b>
Jaraguari	34,90%	61,11%	Itaquiraí	40,40%	33,72%	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>39,47%</b>	<b>37,09%</b>
Maracaju	45,71%	49,37%	Japorã	67,74%	61,36%	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>33,12%</b>	<b>23,96%</b>
Nova Alvorada do Sul	34,90%	27,64%	Juti	56,12%	62,96%	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Paraíso das Águas	14,78%	0,00%	Mundo Novo	24,91%	23,08%	Corumbá	29,74%	25,41%
Ribas do Rio Pardo	51,80%	50,56%	Naviraí	34,47%	25,29%	Ladário	39,73%	17,83%
Rio Negro	39,28%	45,45%	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			<b>2º Quadrimestre / 2021</b>		
Rochedo	50,50%	52,94%	Anaurilândia	33,66%	33,33%	Fonte: SINASC/TABNET - dados retirado em 12/09/2021 hora: 16:20h.		
São Gabriel do Oeste	26,45%	18,45%	Angélica	27,39%	12,77%	<b>0% Não houve parto vaginal no período</b>		
Sidrolândia	53,24%	48,00%	Batayporã	32,53%	41,38%			
Terenos	44,65%	38,89%	Ivinhema	13,14%	12,62%			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Nova Andradina	29,10%	27,95%			
Alcinópolis	16,84%	27,27%	Novo Horizonte do Sul	34,77%	38,89%			
Coxim	28,12%	20,91%	Taquarussu	33,66%	15,38%			
Pedro Gomes	25,57%	13,04%	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Rio Verde de Mato Grosso	40,61%	30,43%	Amambai	58,64%	54,20%			
Sonora	41,23%	13,46%	Antônio João	50,50%	50,00%			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Aral Moreira	74,46%	77,08%			
Bela Vista	21,91%	26,61%	Coronel Sapucaia	64,59%	79,21%			
Bonito	36,01%	30,51%	Paranhos	73,13%	68,81%			
Caracol	51,23%	25,81%	Ponta Porã	50,77%	46,21%			
Guia Lopes da Laguna	37,99%	38,64%	Sete Quedas	50,50%	37,84%			
Jardim	34,11%	27,78%	Tacuru	64,28%	48,33%			
Porto Murtinho	40,98%	60,56%						

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE**

Verificou-se que a macro tem índice acima do Estado, sendo no primeiro quadrimestre 7,27% e no segundo quadrimestre 1,59% superior ao Estado. Chama atenção à micro de Campo Grande 03 municípios (Costa Rica, Figueirão e Paraíso das Águas) que registrou índices inferiores a 11% ou seja, 89% partos das gestantes residentes nos municípios nesse quadrimestre tiveram como via parto a cesariana.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS**

A macro apresentou melhor índice de parto normal do estado no segundo quadrimestre, com exceção da Micro de Nova Andradina, acreditando-se que é possível melhorar esse indicador com trabalho na atenção básica durante o pré-natal e o fortalecimento da assistência materno infantil no Hospital de Nova Andradina na busca de melhoria do indicador. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) que preconiza uma taxa de 10-15% de cesarianas, pois há evidência que acima desses valores, ao invés de o procedimento cirúrgico estar sendo bem indicado provavelmente está levando a maior morbimortalidade para o binômio mãe-bebê.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS**

Os dados apontaram queda de 2,21% na via de parto normal do primeiro para segundo quadrimestre com uma contribuição significativa dos municípios com menor índice de parto, portanto seria importante verificar o motivo da indicação do parto cirúrgico para o município de pequeno porte populacional.

**ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ**

Esse macro possui uma situação que merece ser analisada de maneira mais criteriosa porque teve diminuição da taxa de parto normal de 24,13/23,96 é a macro com o menor percentual de parto normal no primeiro quadrimestre (Campo Grande (45,32%), Dourados (37,90%) e Três Lagoas (25,24%) e no segundo quadrimestre(23,96%) continua em declínio nas com índice superior a Três Lagoas (22,35%).

**ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Esse macro possui uma situação que merece ser analisada de maneira mais criteriosa porque teve diminuição da taxa de parto normal de 24,13/23,96 é a macro com o menor percentual de parto normal no primeiro quadrimestre (Campo Grande (45,32%), Dourados (37,90%) e Três Lagoas (25,24%) e no segundo quadrimestre(23,96%) continua em declínio nas com índice superior a Três Lagoas (22,35%).

**Responsável pelo Monitoramento na SES**  
 Coordenadoria Estadual de Atenção Básica  
 Área Técnica: Saúde da Mulher  
 Responsável:Hilda Freitas  
 Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704  
 email: sdmulher@saude.ms.gov.br

**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE INTEFERDERATIVOS 2021**

Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2021		Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2021		Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	2021	
	Pactuação	Executado		Pactuação	Executado		Pactuação	Executado
		2º RDQ			2º RDQ			2º RDQ
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>16</b>
<b>MACRORREGIÃO DE CAMPO GRANDE</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>MACRORREGIÃO DE DOURADOS</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>MACRORREGIÃO DE TRÊS LAGOAS</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
<b>Microrregião de Aquidauana</b>			<b>Microrregião de Dourados</b>			<b>Microrregião de Paranaíba</b>		
Anastácio	1	0	Caarapó	0	0	Aparecida do Taboado	0	1
Aquidauana	1	1	Deodápolis	0	0	Cassilândia	0	0
Bodoquena	0	0	Douradina	0	0	Inocência	0	0
Dois Irmãos do Buriti	0	0	Dourados	2	0	Paranaíba	0	0
Miranda	1	0	Fátima do Sul	0	0	<b>Microrregião de Três Lagoas</b>		
Nioaque	0	1	Glória de Dourados	0	0	Água Clara	1	1
<b>Microrregião de Campo Grande</b>			<b>Microrregião de Naviraí</b>			<b>2021</b>		
Bandeirantes	0	0	Itaporã	0	0	Indicador - U.16 - NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	Pactuação	Executado
Camapuã	0	0	Jateí	0	0			
Campo Grande	7	3	Laguna Carapã	1	0	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>26</b>	<b>16</b>
Chapadão do Sul	0	0	Rio Brilhante	0	0	<b>MACRORREGIÃO DE CORUMBÁ</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
Corguinho	0	0	Vicentina	0	0	<b>Microrregião de Corumbá</b>		
Costa Rica	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>			Corumbá	2	0
Figueirão	0	0	Eldorado	1	0	Ladário	0	0
Jaraguari	0	0	Iguatemi	0	1	<b>2º QUADRIMESTRE - 2021</b>		
Maracaju	0	0	Itaquiraí	0	1	Fonte: Sistema de Mortalidade Materna/SIM Data: 12/09/2021 Hora: 16:10h		
Nova Alvorada do Sul	0	1	Japorã	1	0	<b>0 Não houve óbito no período</b>		
Paraíso das Águas	0	0	Juti	0	0			
Ribas do Rio Pardo	0	0	Mundo Novo	0	0			
Rio Negro	0	0	Naviraí	1	0			
Rochedo	0	0	<b>Microrregião de Nova Andradina</b>					
São Gabriel do Oeste	0	0	Anaurilândia	0	0			
Sidrolândia	0	0	Angélica	1	0			
Terenos	0	0	Batayporã	0	0			
<b>Microrregião de Coxim</b>			Ivinhema	0	1			
Alcinópolis	0	0	Nova Andradina	0	0			
Coxim	1	2	Novo Horizonte do Sul	0	0			
Pedro Gomes	0	0	Taquarussu	0	0			
Rio Verde de Mato Grosso	1	0	<b>Microrregião de Ponta Porã</b>					
Sonora	0	0	Amambai	0	1			
<b>Microrregião de Jardim</b>			Antônio João	0	0			
Bela Vista	0	0	Aral Moreira	0	0			
Bonito	0	0	Coronel Sapucaia	0	0			
Caracol	0	0	Paranhos	0	0			
Guia Lopes da Laguna	0	0	Ponta Porã	1	0			
Jardim	0	0	Sete Quedas	0	0			
Porto Murtinho	1	0	Tacuru	0	0			
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CAMPO GRANDE</b>								
Verificou-se que dos 18 óbitos maternos ocorridos no período de (janeiro a Agosto), 10 foram registrando no primeiro quadrimestre e 8 no segundo quadrimestre . Esses dados mostram que ocorreu uma redução de e 44% entre os quadrimestres no período. Portanto, essa diminuição de percentual provavelmente se deve aos trabalhos de prevenção (vacinação), promoção ( uso medidas de proteção ) e de educação (da população e profissionais de saúde								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - DOURADOS</b>								
Verificou-se que houve queda de 66,67% dos óbitos maternos, comparando com o primeiro/segundo quadrimestre. Dos 10 municípios que abrangem a macro, somente 1 municípios (Dourados,) registrou óbito materno no período (01 Janeiro a 30 Maio/2021) .								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - TRÊS LAGOAS</b>								
Verificou-se uma queda de 75% no percentual de registro de caso entre o primeiro e segundo quadrimestre. Portanto, essa diminuição de percentual provavelmente se deve aos trabalhos de prevenção (vacinação), promoção ( uso medidas de proteção ) e de educação (da população e profissionais de saúde								
<b>ANÁLISE - REGIÃO DE SAÚDE - CORUMBÁ</b>								
Acreditamos que esse índice( numero óbito materno declarado ) registrado pela macro só poderá ser avaliado ,quando os óbitos , mulher idade(MIF) forem investigados porque podem ter óbitos maternos" subnotificado" .								
<b>ANÁLISE - ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL</b>								
A pandemia (COVID-19) impactou o sistema de saúde em todo o mundo, com consequências gravíssimas, tendo como uma das consequências o aumento do óbito materno. No Mato Grosso do Sul a situação da mortalidade materna é grave nos primeiros seis meses de 2021, quando comparado aos anos anteriores (2017-2020), pois já foram registrados 39 óbitos maternos, sendo a razão de mortalidade mais elevada dos últimos anos (167,76 por 100.000 nascido vivo), indicador esse, considerado muito alto, segundo parâmetro da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em 2021, verificamos que a COVID-19 teve contribuição expressiva, sendo responsável por 56% dos óbitos. A COVID-19 pode ter influenciado neste resultado, em decorrência da baixa adesão das gestantes ao pré-natal e a assistência ao parto e puerpério. Diante desse quadro, a área técnica juntamente com o Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Materna realizou algumas ações para melhoria desse indicador. Esses trabalhos podem ter contribuído com a redução dos óbitos maternos por Covid-19, que passou de 14 óbitos maternos no primeiro quadrimestre para 9 óbitos no segundo quadrimestre, gerando uma redução de 64% entre os quadrimestres . Também em relação aos óbitos maternos não Covid -19 ocorreu uma queda de 63,5% de 11 óbitos maternos no primeiro quadrimestre para 7 no segundo quadrimestre, ou seja em geral somando os óbitos maternos ( Covid-19 e de outras causas) tivemos uma redução de 61,53% entre o primeiro e segundo quadrimestre.								
<b>Responsável pelo Monitoramento na SES</b>	Coordenadoria Estadual de Atenção Básica Área Técnica da Saúde da Mulher Responsável: Hilda Freitas Telefone: (67) 3318-1740 / 3318-1704 email: sdmulher@saude.ms.gov.br							